



OFF BALANCE SERIES

# TWIST

LUCIA FRANCO



3 ANOS  
**SUNSHINE**  
*Books*

# TWIST

A tradução foi efetuada pelo grupo SB, fãs e admiradores da autora, de modo a proporcionar ao leitores e também admiradores o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os aos admiradores, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para seus admiradores adquirirem as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil.

A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo SB poderá, sem aviso prévio e quando entender que necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização, daqueles que forem lançados por editoras brasileiras.

Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo. O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo SB de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

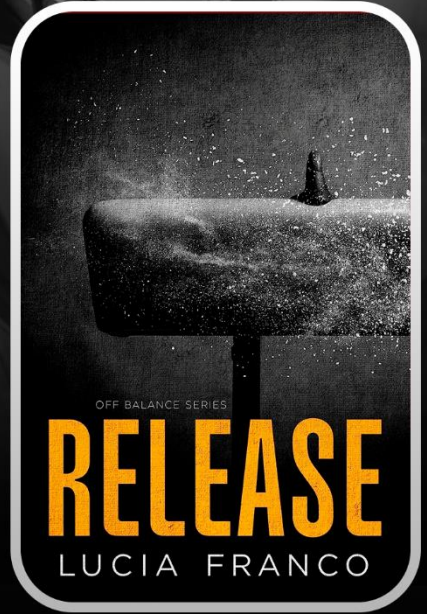
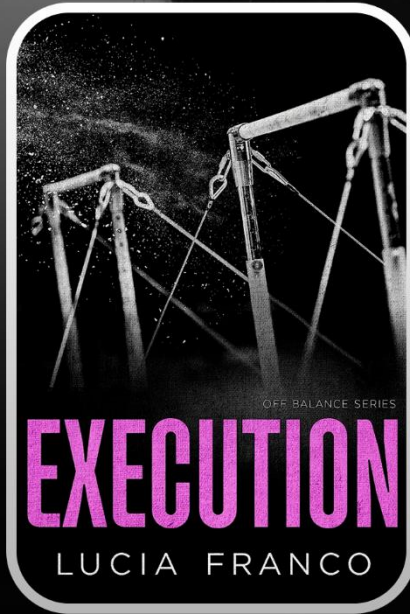
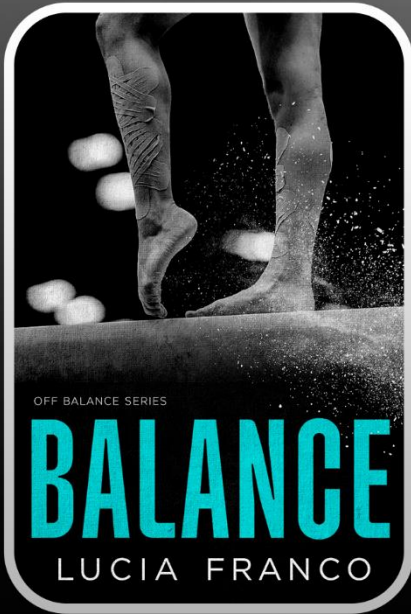
# OFF BALANCE



#1

#2

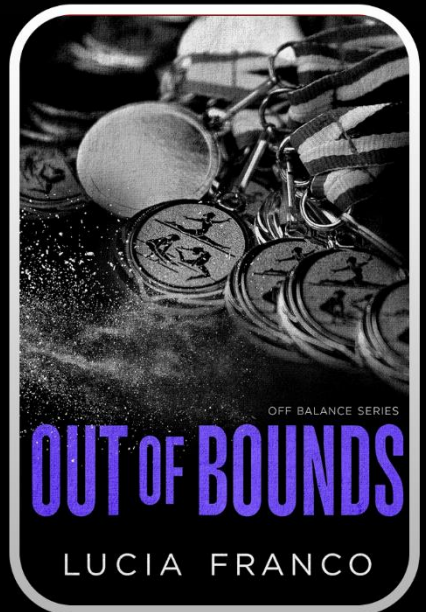
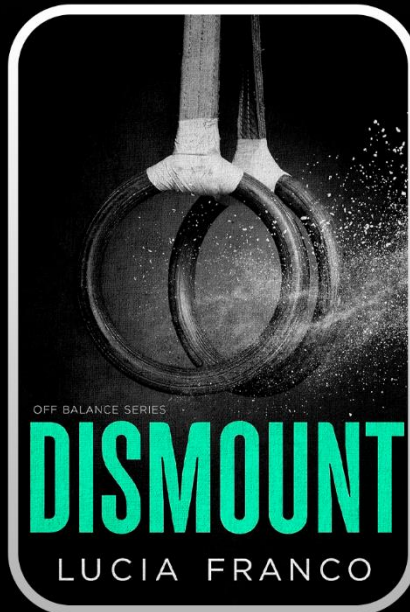
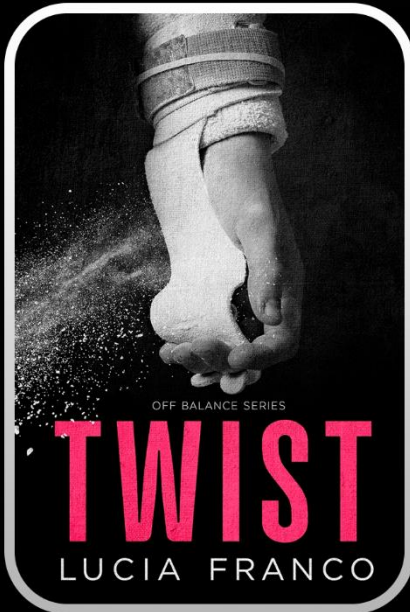
#3



#4

#5

#6



OFF BALANCE  
LANÇAMENTO



OFF BALANCE SERIES

# TWIST

LUCIA FRANCO

# TWIST

## SINOPSE



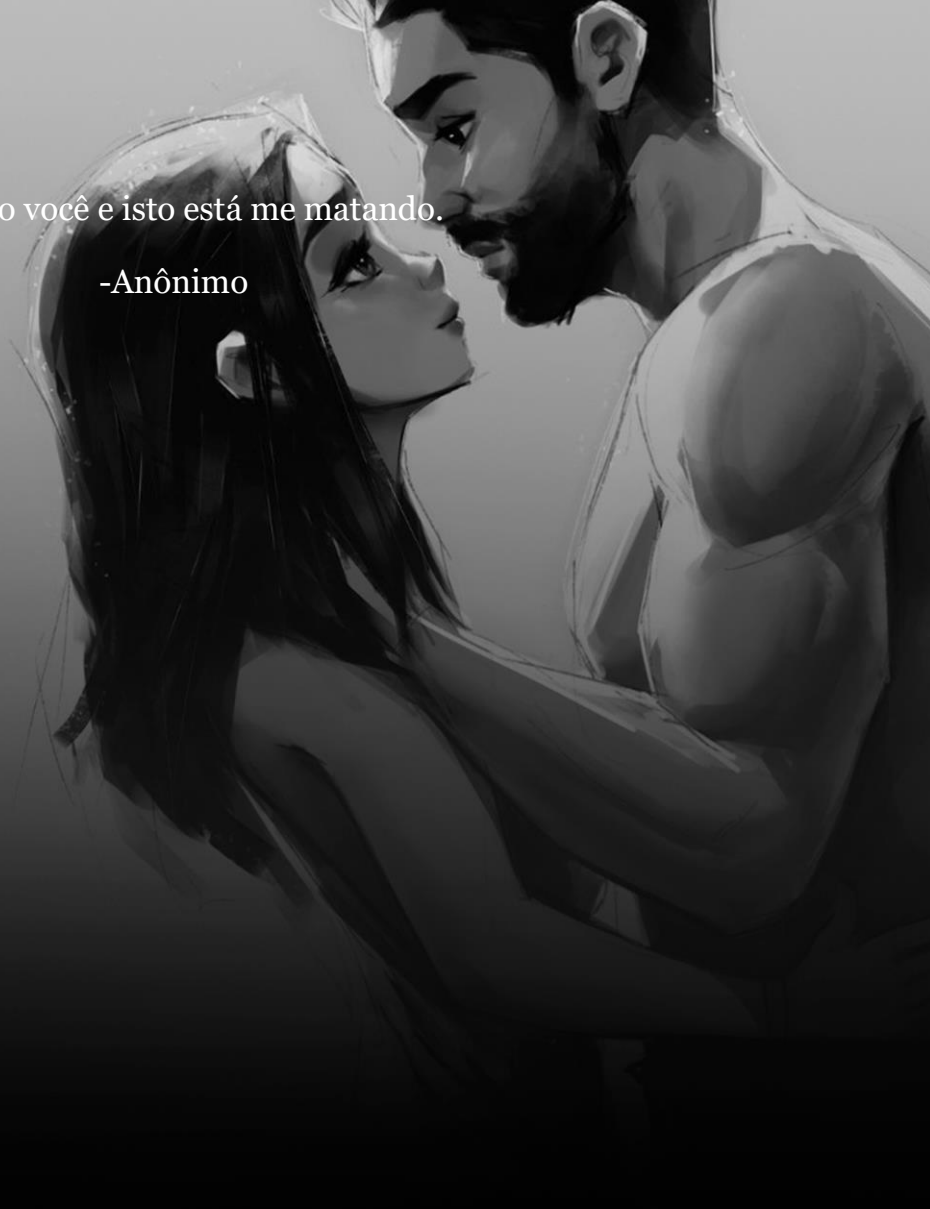
Abalada em seu âmago, Adrianna se vê diante de uma doença incurável. Ela sabe o que está enfrentando e está disposta a arriscar o que resta de si mesma pelo que ama. Com uma última chance, e apesar das ordens de seu médico, Adrianna luta mais do que nunca para realizar seu sonho.

Cansado e dividido, Kova abraça suas falhas enquanto observa Adrianna chegar ao seu ponto de ruptura. Incapaz de ficar parado enquanto ela continua a se colocar em perigo, ele se rende ao que mais deseja, mesmo que isso signifique perder a si mesmo no processo.

Enquanto Adrianna luta por sua vida, Kova luta pelos dois. Ninguém sai ileso quando eles sucumbem à sua fome mais obscura. As paixões se reacendem e suas ações se tornam mais ousadas, criando um elo infinito entre eles. Uma vez é um erro. Duas vezes é imprudência. Três vezes é uma escolha. Mas, desta vez, eles podem ter ido longe demais.

Eu amo você e isto está me matando.

-Anônimo



*Aos meus leitores dedicados e apaixonados...*

*Por favor me perdoe.*



# GLOSSÁRIO



**All-Around** Uma categoria de ginástica que inclui todos os eventos. O campeão geral de um evento ganha a maior pontuação total de todos os eventos combinados.

**Amanar** Um salto no estilo Yurchenko, o que significa que a ginasta executa um round-off na prancha, uma mola para trás no salto com um backflip de layout de torção de duas e meia.

**Lance** um impulso para fora da barra com os quadris e levante o corpo para endireitar os ombros e terminar em pino.


**Dedução** Pontos retirados da pontuação de uma ginasta por erros. A maioria das deduções é pré-determinada, como uma dedução de 0,5 para uma queda de um aparelho ou uma dedução de 0,1 para sair dos limites no exercício de solo.

**Desmontar** A última habilidade em uma rotina de ginástica. Para a maioria dos eventos, o método usado para sair do aparato do evento.

**Elite** International Elite, o mais alto nível de ginástica.

**Execução** O desempenho de uma rotina. Forma, estilo e técnica usados para completar as habilidades constituem o nível de execução de um exercício. Joelhos dobrados, dedo do pé ruim e uma posição corporal arqueada ou solta são exemplos de má execução.

**Gigante** Realizado nas barras, um balanço em que o corpo fica totalmente estendido e se move em uma rotação de 360 graus ao redor da barra.



**Full-In** Um back-tuck duplo com giro completo, com o giro acontecendo no primeiro backflip. Pode ser feito em uma posição dobrada, levantada ou de layout e é usado na ginástica masculina e feminina.

**Free Hip Circle** Realizado nas barras assimétricas ou barra alta, o corpo circula em torno da barra sem que o corpo toque a barra. Existem círculos de quadril dianteiros e círculos de quadril traseiros.

**Handspring** Salto das mãos, colocando o peso nos braços e usando um forte empurrão dos ombros. Pode ser feito para frente ou para trás e geralmente é um movimento de conexão. Essa habilidade pode ser executada no chão, no cofre e na viga.

**Heel Drive** Um termo usado pelos treinadores para informar aos ginastas que eles querem que eles impulsionem seus calcanhares com mais força para cima e para cima na parte frontal de um salto de mola ou mola frontal no chão. Impulsões de calcanhar mais fortes criam mais rotação e potencial para bloqueio e força.

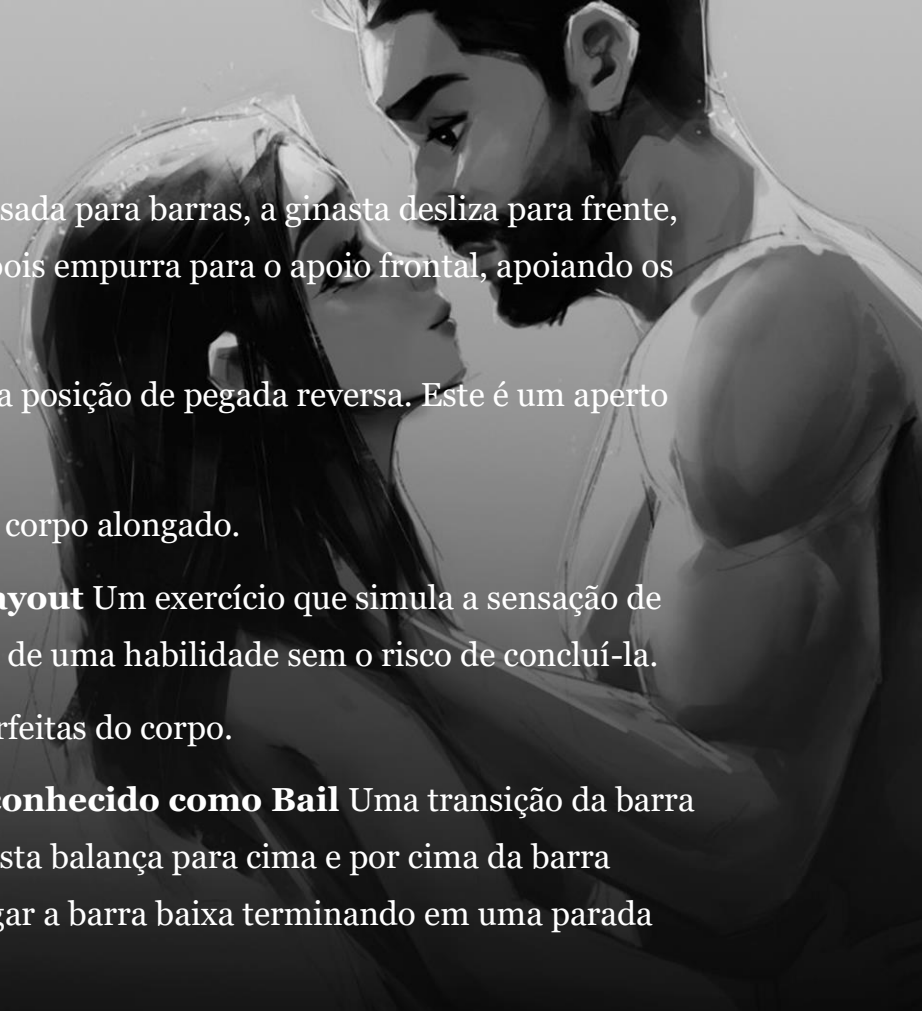
**Hecht Mount** Uma montaria em que a ginasta pula de um trampolim enquanto mantém os braços esticados, empurra a barra baixa e segura a barra alta.

**Hop Full** Um gigante para handstand. Quando os dedos dos pés estiverem acima da barra, uma volta completa de 360 graus em uma parada de mão na barra alta.

**Cruz Invertida** Realizada por homens nas argolas. É uma cruz invertida.

**Cruz de Ferro** Um movimento de força executado pelos homens nas argolas. A ginasta segura as argolas esticadas de cada lado do corpo enquanto se mantém erguida. Os braços são perpendiculares ao corpo.

**Jaeger** Realizado nas barras, um ginasta balança de um gigante da frente e solta a barra, completa um salto frontal e pega a barra novamente. Jaeger pode ser feito na posição straddle, pike e layout, e ocasionalmente é executado em uma posição dobrada.



**Kip** A montagem mais usada para barras, a ginasta desliza para frente, puxa os pés para a barra e depois empurra para o apoio frontal, apoiando os quadris na barra.

**L-Grip** Uma mão está na posição de pegada reversa. Este é um aperto desajeitado e difícil de usar.

**Layout** Uma posição de corpo alongado.

**Temporizadores de layout** Um exercício que simula a sensação de uma habilidade ou o conjunto de uma habilidade sem o risco de concluí-la.

**Linhas** Retas, linhas perfeitas do corpo.

**Overshoot, também conhecido como Bail** Uma transição da barra alta para a barra baixa. A ginasta balança para cima e por cima da barra baixa com meia volta para pegar a barra baixa terminando em uma parada de mão.

**Lúcio** O corpo dobrado para a frente na cintura com as pernas mantidas retas; uma posição L.

**Pirueteta** Usado tanto na ginástica quanto na dança para se referir a uma volta em torno do eixo longitudinal do corpo. É usado para se referir a movimentos de rotação do pino nas barras.

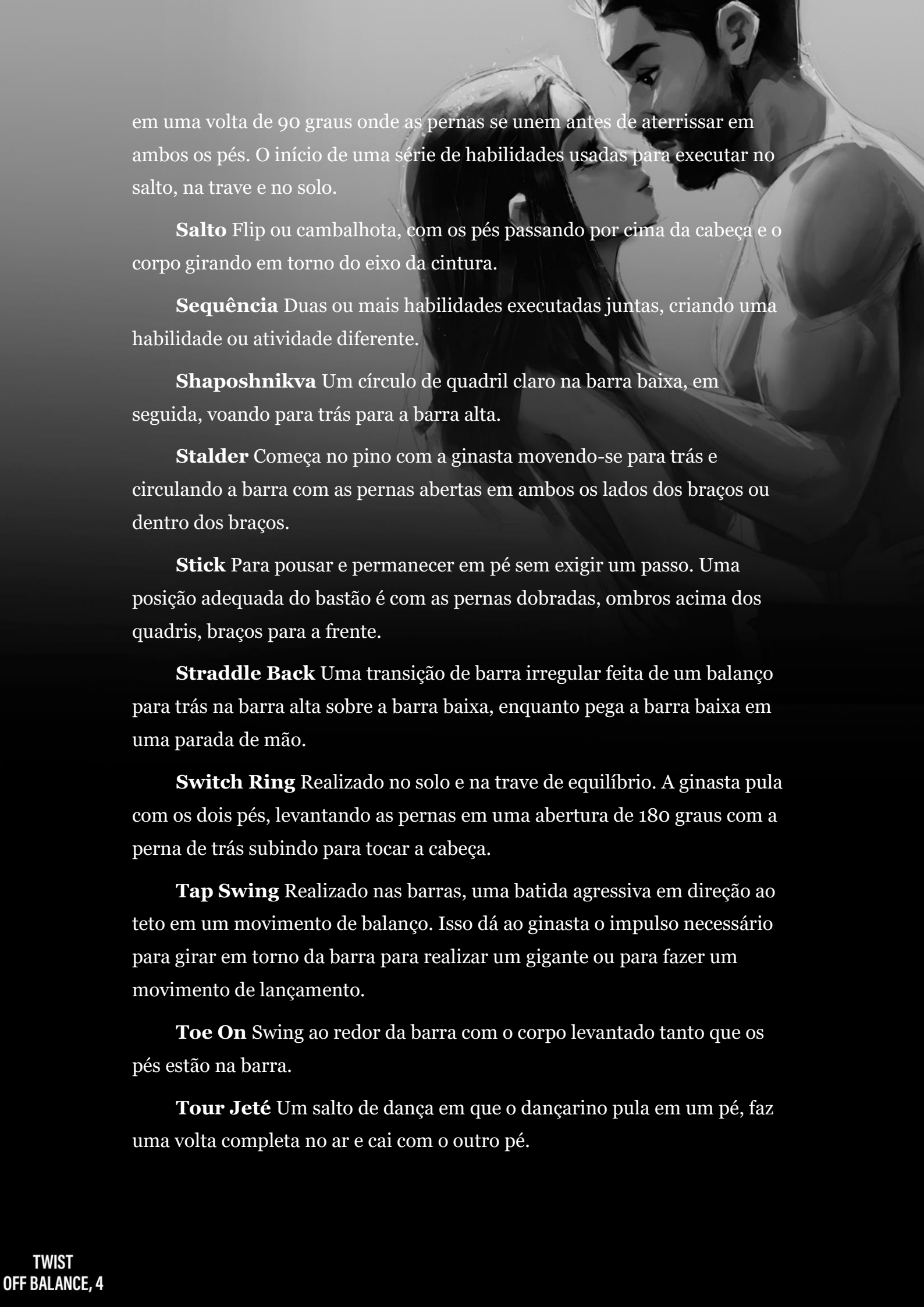
**Rasgos** Na ginástica, um rasgo ocorre quando um ginasta trabalha tanto nas barras ou argolas que arranca um pedaço de pele de sua mão. A lesão é como uma bolha que se rompe.

**Solte Sair** da barra para executar uma habilidade antes de segurá-la novamente.

**Relevé** Este é um termo de dança muito usado na ginástica. Em um relevé, a ginasta fica na ponta dos pés e tem as pernas retas.

**Pegada reversa** Um balanço ao redor da barra de costas com os braços girados para dentro e as mãos voltadas para cima.

**Round-off** Um movimento de giro, com um empurrão em uma perna, enquanto balança as pernas para cima em um movimento rápido de estrela



em uma volta de 90 graus onde as pernas se unem antes de aterrissar em ambos os pés. O início de uma série de habilidades usadas para executar no salto, na trave e no solo.

**Salto Flip** ou cambalhota, com os pés passando por cima da cabeça e o corpo girando em torno do eixo da cintura.

**Sequência** Duas ou mais habilidades executadas juntas, criando uma habilidade ou atividade diferente.

**Shaposhnikva** Um círculo de quadril claro na barra baixa, em seguida, voando para trás para a barra alta.

**Stalder** Começa no pino com a ginasta movendo-se para trás e circulando a barra com as pernas abertas em ambos os lados dos braços ou dentro dos braços.

**Stick** Para pousar e permanecer em pé sem exigir um passo. Uma posição adequada do bastão é com as pernas dobradas, ombros acima dos quadris, braços para a frente.

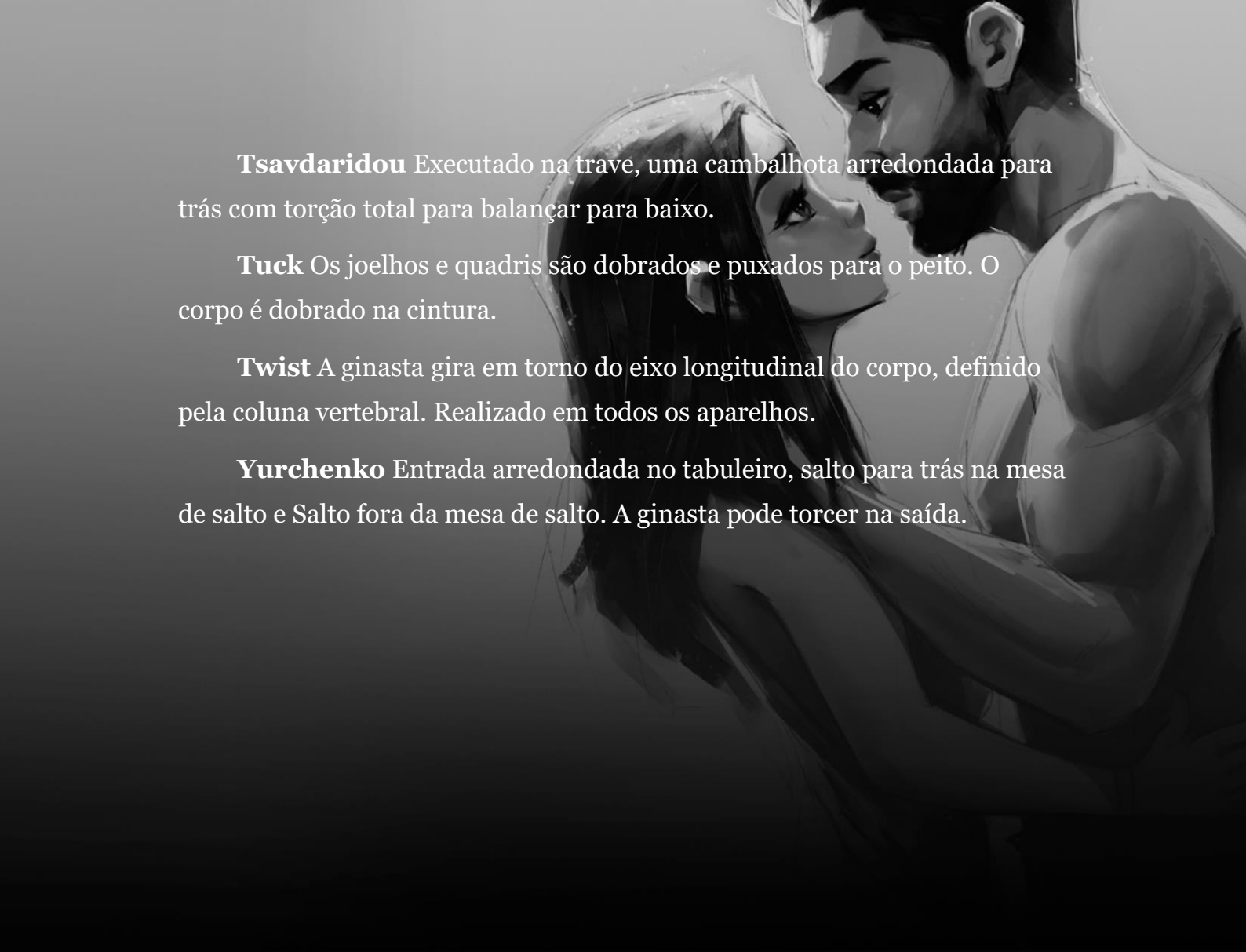
**Straddle Back** Uma transição de barra irregular feita de um balanço para trás na barra alta sobre a barra baixa, enquanto pega a barra baixa em uma parada de mão.

**Switch Ring** Realizado no solo e na trave de equilíbrio. A ginasta pula com os dois pés, levantando as pernas em uma abertura de 180 graus com a perna de trás subindo para tocar a cabeça.

**Tap Swing** Realizado nas barras, uma batida agressiva em direção ao teto em um movimento de balanço. Isso dá ao ginasta o impulso necessário para girar em torno da barra para realizar um gigante ou para fazer um movimento de lançamento.

**Toe On Swing** ao redor da barra com o corpo levantado tanto que os pés estão na barra.

**Tour Jeté** Um salto de dança em que o dançarino pula em um pé, faz uma volta completa no ar e cai com o outro pé.



**Tsavdaridou** Executado na trave, uma cambalhota arredondada para trás com torção total para balançar para baixo.

**Tuck** Os joelhos e quadris são dobrados e puxados para o peito. O corpo é dobrado na cintura.

**Twist** A ginasta gira em torno do eixo longitudinal do corpo, definido pela coluna vertebral. Realizado em todos os aparelhos.

**Yurchenko** Entrada arredondada no tabuleiro, salto para trás na mesa de salto e Salto fora da mesa de salto. A ginasta pode torcer na saída.

# UM

Doença renal em estágio 4.

Eram cinco estágios e eu já estava em estágio quatro. Como se fosse um estágio de câncer.


Mais lúpus.

Meu corpo gelou e arrepios surgiram em meus braços. O número quatro batia dentro da minha cabeça, me provocando. Eu precisava começar a diálise e ser colocada em uma lista de transplante.

Eu sabia que era melhor não pesquisar nada no Google, mas não podia deixar de fazer. Eu precisava saber o que estava enfrentando.

No começo, comecei com os remédios que os médicos haviam prescrito. Antibióticos, esteroides, pressão arterial e analgésicos. Então a curiosidade tomou conta de mim e explorei sites que levavam a outros sites com resultados normais a raros. Horas pesquisando como as duas doenças funcionavam juntas me consumiram. Li inúmeras páginas sobre expectativa de vida, tópicos sobre os efeitos colaterais dos tratamentos e ambas as doenças, tópicos sobre como meu corpo poderia rejeitar o transplante, conversas sobre como seria difícil engravidar e levar até o fim, tópicos sobre como a doença escalado e finalmente teve o poder de tirar a vida de um ente querido.

O estresse e a ansiedade do que poderia acontecer, e do que provavelmente aconteceria, martelavam através de mim em um ritmo que eu não conseguia acompanhar. Eu estava mal do estômago por causa de tudo. A verdade era que eu precisava começar a diálise imediatamente e precisava encontrar alguém compatível para um transplante de rim.



Fiquei na cozinha do meu condomínio olhando para a fileira de frascos de remédios com nomes que não conseguia pronunciar. Pílulas das quais minha vida dependia.

Meu celular tocou e eu o peguei do balcão. A cara pateta de Xavier iluminou a tela.

— Ei, irmão mais velho. — Eu sorri, grata pela distração. — Faz tempo que não nos falamos.

Ele gemeu ao telefone. — Sim, eu sei que sou um pirado, mas penso em você o tempo todo e é o pensamento que conta, certo?

— É, acho que sim. A que devo esse prazer?

— Papai me ligou. — Meu sorriso desapareceu e fiquei quieta. — Ana?


Fazia tanto tempo que não ouvia esse apelido. — Estou aqui. O que ele disse a você?

— Tudo. Eu sei de tudo. Como você está lidando com isso? Porque vou te dizer uma coisa, me deixa triste e com muita raiva que você tenha que passar por isso, — disse ele, sua voz assumindo uma série de emoções. — Se eu pudesse trocar de lugar com você, eu trocaria. Eu odeio isso por você.

Pisquei, afastando minhas emoções. Eu chorei tanto ultimamente que não queria começar de novo, e senti como se fosse pelo quão doce ele estava sendo.

Eu exalei e alcancei minha geladeira para tirar uma caixa de água de coco. Destampei e tomei um gole, olhando os frascos de comprimidos com desdém.

— Bem, no momento estou parada na minha cozinha com frascos de comprimidos alinhados e os avisos impressos nas laterais bem na minha cara. Pode causar vômito. Tome com uma refeição. Pode ser tomado com o estômago vazio. Tome em pela manhã. Pode causar tremores. Tome conforme necessário para a dor. Pode causar sonolência. Quase todos os sintomas que tenho de lúpus são os mesmos listados para doença renal. As dores de cabeça e a queda de cabelo, a dor no peito, a perda drástica de peso que atribuí ao treinamento intenso. O nevoeiro cerebral e o esquecimento. O lúpus tem o



poder de matar pessoas na casa dos 20 anos devido a um ataque cardíaco ou derrame, e muitas vezes causa dificuldade para engravidar com metade resultando em aborto espontâneo. A doença renal anda de mãos dadas com o lúpus. Meu sistema imunológico atacará meus tecidos, órgãos e articulações. Basicamente, sou meu pior inimigo.

Parei quando percebi que tinha acabado de repetir o que tinha lido online sem respirar.

— Sinto muito, — eu disse. — Provavelmente não é o que você queria ouvir.

— Não se desculpe. E é exatamente o que eu queria ouvir. Eu só não sabia como perguntar, sabe?

Engoli. — Sim, eu acho.

— Você está assustada?

Fodidamente, eu estava. Eu não queria morrer. Eu tinha muito para experimentar primeiro. E eu queria uma família com filhos, cinco. E um cachorro. Eu queria um cachorro, talvez dois. Joy nunca nos deixou ter animais de estimação.

Crianças.

A tristeza me consumiu. Kova e eu fizemos sexo desprotegido - muito - e por algum milagre, eu não engravidei. Não que eu quisesse agora. Mas o pensamento de nunca poder ter filhos me atingiu com uma força que me deixou sem fôlego. Eu sempre quis ser mãe um dia. Sonhava com isso.


Aborto...

Avery. Deus, meu coração dói, meu peito parece vazio pelo jeito que eu a excluí. Ela fez um aborto e eu a tratei como merda.

— Ana? Você ainda está aí?

Afastei a melancolia. — Não, eu não estou com medo.

Xavier riu e eu também. — Eu sabia que você diria isso. Sempre colocando uma frente forte. Um gene Rossi com o qual você nasceu.



Deixei escapar um suspiro. — Sim, estou com medo. Ok? É muito para absorver, e é realmente esmagador ler toda essa porcaria online basicamente me dizendo o quão difícil minha vida vai ser.

Caminhei até o sofá e me sentei. Inclinei minha cabeça para trás e soltei um suspiro cansado e olhei para o teto, observando o movimento do ventilador em um movimento circular.

Xavier tossiu. — Vai ficar mais fácil com o tempo. — Ele fez uma pausa. — Provavelmente não é o que você queria ouvir. Provavelmente você não acredita.

Não, não foi. E eu não acredito.

Fechei os olhos e puxei uma lufada de ar. Eu tive que acordar cedo para o treino, contra o melhor julgamento do meu médico. Mas eu não conseguia parar. Nem tudo que eu sempre sonhei em ter estava finalmente na ponta dos meus dedos. A ginástica era a única coisa que eu não suportaria ter tirado da minha vida. A ginástica me deu vida, me deu liberdade. Eu não era nada sem ela. Eu não sabia quem eu era fora do esporte, e tê-lo apagado completamente da minha vida me aterrorizava.

*Para ser franca, não vejo você chegando aos vinte anos ainda competindo e treinando no ritmo que está agora. Não é impossível, apenas altamente improvável.* Minha mente correu a mil por hora enquanto as palavras do Dr. Kozol se somavam aos pensamentos que giravam em minha cabeça, exigindo ser ouvidos.

Meu telefone tocou e eu o afastei para olhar para a tela. *Papai.*

— Ei, papai está me ligando. Eu tenho que atender.

— Oh, sim, é legal, atenda. Só queria dizer que estou torcendo por você. Você é forte, mana. Você vai superar. Tenho um compromisso para ser testado para ver se somos compatíveis. Qualquer coisa você precisar, mesmo que seja apenas para falar ou me xingar, me chame. Eu sou seu cara.

Uma risada triste saiu dos meus lábios. Uma lágrima escorreu desta vez. — Obrigado, Xavier. Conversamos depois?



— Até mais tarde, irmãzinha.

Eu desliguei.

— Olá pai.

— Querida, por que não tive notícias suas? Estive esperando o dia todo.

— Porque você já sabe, — eu respondi rapidamente. Acontece que ele sabia antes de mim. Ele sabia no que eu estava entrando. — O que mais há para falar? Você sabe tudo.

Papai ficou em silêncio por um momento. — Você está chateada comigo.

— Sim, um pouco. Você deveria ter me contado. Pelo menos você poderia ter me preparado. Estou em estado de choque desde esta tarde.

— Eu queria, acredite em mim, mas senti que os médicos deveriam ser os únicos a entregar o diagnóstico para que pudessem explicar melhor. — Ele fez uma pausa e disse: — Eu também estava preocupado que você pudesse entrar em pânico e não aparecer.

Eu meditei sobre suas palavras. — Eu acho que você tem razão. Eu não teria aparecido, mas teria sido bom não ser pega de surpresa também.


— Eu realmente sinto muito, — disse ele, sua voz cheia de pesar. — É por isso que eu não ouvi falar de você?

— Sim e não. Estou em todos os lugares agora com meus pensamentos, tentando descobrir como cheguei a este ponto. Pai? — A emoção obstruiu minha garganta, fazendo minha voz soar trêmula.

— Sim?

Lágrimas encheram meus olhos e eu desabei mais rápido do que pude impedir. — Eu estou assustada. — A confissão foi um sussurro quebrado em meus lábios. Minha respiração se aprofundou e comecei a chorar. — Estou com muito medo. Não quero morrer.

— Ah, querida. — Sua voz falhou, o que só me chateou ainda mais. — Eu estarei aí logo pela manhã. Por favor, não chore. Eu prometo que tudo ficará bem.



— Mas é isso mesmo. — Eu funguei. — Você não sabe se vai ficar tudo bem. Ninguém sabe. Minha vida está no limbo agora e é aterrorizante. Pela primeira vez na minha vida, estou seriamente petrificada com o que está por vir. Posso sentir o medo e está me sufocando.

— Adrianna, farei tudo ao meu alcance para ajudá-la. — Papai levou suas palavras para casa com a absolvição. Chorei mais com as lutas que estava enfrentando. Meu futuro era agora - e sempre seria - uma batalha difícil. — Você só precisa ser forte como sempre foi. Continue avançando. Não deixe que o hoje afete o amanhã. Tome seu remédio e concentre-se na ginástica. Eu cuido do resto. Você terá tudo o que precisa. Eu posso prometer isso.

— Você não vai me dizer para desistir do esporte?

— Querida, eu sei o quanto isso significa para você, e falei em profundidade com o Dr. Kozol. Não é inédito para um atleta profissional ainda competir com doenças como a sua. É raro, mas não impossível. Você terá que trabalhar com ele e sua equipe. E você terá que ser completamente aberta e honesta sobre tudo. Chega de forçar a dor.

— Achei que estava apenas sobrecarregada. Isso vem com o território do treinamento de elite. Não pensei nisso.


Funguei, tentando controlar minhas emoções. Acima de tudo, a dor que eu sentia, as náuseas e o sangue, o Dr. Kozol me informou, era devido a uma infecção renal. Estava fazendo um dos meus rins inchar. Meu corpo estava falhando comigo, e falhando rapidamente.

— Como posso estar tão doente e não saber?

— Adrianna, você pode viver uma vida saudável e plena. Sim, haverá complicações, mas também existem precauções que você pode tomar para evitá-las ou, pelo menos, retardá-las.

Eu exaleei uma respiração pesada, então soltei tudo e contei ao meu pai o que eu tinha lido.

— Não leia nada desse lixo na internet. Eu deveria ter todas as formas de câncer conhecidas pelo homem se fosse verdade. Na verdade, eu deveria estar



quase dois metros abaixo da terra, apodrecendo. — Ele fez uma pausa. — Você sabe, se você decidir que quer voltar para casa um pouco para fazer uma pausa, você pode fazer isso.

Balancei a cabeça como se ele pudesse me ver. — Não, isso só me deixaria para trás e estou muito perto de arriscar isso. Obrigada, no entanto.

— Não tenho certeza se você sabe, mas com seu Amex, você tem um concierge pessoal de plantão 24 horas por dia, sete dias por semana. parâmetros legais, é claro.

Eu sabia disso, mas nunca havia usado o serviço antes.

Limpei minhas lágrimas persistentes com as costas da minha mão.

— Você não tem que vir amanhã. Eu vou ficar bem.

— Eu estarei aí, — ele insistiu.

Eu suavizei. — Está tudo bem, pai. Você vai ficar entediado. Eu tenho treinos consecutivos nos próximos dias de qualquer maneira, e então eu vou para a competição. Eu dificilmente terei tempo para vê-lo ou falar com você.

— Eu estarei na sua competição, então. Se esta for a única vez que eu posso te ver, então eu estarei lá.

Caramba. As lágrimas recomeçaram. — Ok. — Minha voz soou tão pequena.

— Querida, — ele murmurou, — não chore. Vamos superar isso juntos.

— Eu amo você pai.


— Também te amo.

Respirei fundo e tentei arquivar minhas emoções novamente. — Papai? Por favor, não conte a mais ninguém. Família é uma coisa, mas ninguém mais.

— Adrianna, seus treinadores precisam saber.

Sentei-me direito. — Não.

— Adri...



— Pai, *não*. Eu não quero que eles saibam. Eles me fariam mudar meu horário de treinamento novamente. Eu vim longe demais para isso.

Papai ficou em silêncio por um longo minuto. — Eles precisam saber que você está começando a diálise.

Engoli em seco, minha mandíbula aberta. — Não, não estou. Não estou fazendo diálise agora. — A raiva secou minhas lágrimas. — As provas estão chegando e as Olimpíadas duram apenas dois meses do início ao fim depois disso. Vou começar o tratamento assim que terminar.

Sua voz endureceu. — Use seu cérebro, Adrianna. Você não tem tempo para esperar para começar o tratamento. Eu já marquei a consulta para você. Você está indo.

Minhas narinas dilataram. — Pai!

— Adrianna. — Ele disse meu nome com frustração. — Eu *não* vou perder você. Você estará naquele compromisso, quer queira ou não. Como você vai gostar de ser uma ginasta se estiver morta?

Eu bati minha boca fechada, meus dentes rangendo juntos.

Isso foi cruel.

— Pai, por favor. — Minha voz estava baixa, quebrada, e as estúpidas lágrimas estavam de volta. — São apenas alguns meses. Aguento mais alguns meses. Depois de tudo que li online, se eu começar agora, não poderei competir. Vou perder tudo pelo que trabalhei porque não vou ter forças para continuar. Ficarei ainda mais doente. Por favor, estou implorando para que me dê mais tempo.

— Querida, você simplesmente não tem tempo.

Engoli em seco e fechei os olhos com força. Eu odiava que ele estivesse certo.

— Por favor. — Eu chorei baixinho. — Farei o que você quiser assim que souber das Olimpíadas. — Nós dois ficamos em silêncio por um longo momento. — Por favor, pai, por favor, me dê um pouco mais de tempo.



Sua voz era baixa, sombria. — Adrianna, eu simplesmente não posso permitir que você espere.

Lágrimas escorriam pelo meu rosto. — Papai, mais alguns meses não vão doer. Vou ao médico toda semana se você quiser, em vez de a cada três semanas apenas para um check-up. Vou trazer um médico para me consultar. Por favor, não... Não tire meu sonho de ginástica. Em alguns meses, terei que dizer adeus para sempre. Não me faça dizer isso agora, porque é o que você estaria fazendo se eu começasse a diálise.

Eu estava chorando incontrolavelmente. Tudo o que eu precisava era de mais alguns meses e então me entregaria às doenças e faria o que meu pai e minha nova equipe de médicos quisessem que eu fizesse. Até então, isso era tudo o que eu estava pedindo. Eu ficaria bem até então. Eu sabia que sim.

Papai soltou um suspiro pesado enquanto eu segurava o meu. — Não acho que seja uma boa ideia.


— Se eu sentir que piorei, ligo para você e digo. Vou ao médico. Qualquer coisa, só não me faça começar o tratamento agora. — Fiz uma pausa quando pensei em quando seriam as seletivas olímpicas. — Só preciso de mais alguns meses, é tudo o que estou pedindo. Não vai ser grande coisa se eu tomar meu remédio e fizer meus exames. Além disso, até lá, saberei se fiz a equipe ou não. Apenas me dê um pouco mais de tempo.

— Adrianna, querida... — Eu poderia dizer que ele estava cedendo. — Tanta coisa pode acontecer em dois meses.

— Nada vai acontecer. Nós nem estaríamos tendo essa conversa se eu não tivesse ido ao médico.

— Mas você foi e isso muda tudo. Sua saúde está em risco. — Eu ouvi o som de gelo tilintando contra um copo como se ele estivesse tomando um gole de sua bebida - atravessando a linha. — Eu sei o que a ginástica significa para você e não quero tirar isso, mas como seu pai, sou responsável pelo seu bem-estar.

— Pai, por favor, eu estou te implorando.



Ele gemeu como se estivesse rasgado. — Se alguma coisa mudar, ou você precisar conversar, é melhor me ligar. Não me importa se for no meio da noite ou se você já ligou quinze vezes, é só me ligar.

A esperança surgiu através de mim. Eu funguei. — Isso significa que você vai me deixar esperar para começar o tratamento?

Ele hesitou. Eu poderia dizer que ele não estava feliz com isso. — Eu não gosto dessa idéia, mas eu faria qualquer coisa por você, Adrianna. Espero que você saiba disso. Você tem um longo caminho pela frente. Eu só quero ver você ficar bem e mantê-la feliz. — Eu sorri tristemente para mim mesma. — Mantenha a cabeça erguida, — disse ele, mas não parecia muito seguro de si.

Minha cabeça era uma configuração confusa de emoções que eu não conseguia compartimentalizar como normalmente fazia. Era muito de uma vez, mas ele estava certo. Eu precisava manter minha cabeça erguida e focada. Eu consegui o que queria, mas precisava mudar de assunto antes que ele mudasse de ideia.

— Obrigada! Obrigada! Obrigada, pai! — Ele riu e isso afrouxou o aperto no meu peito. — Então, hum, não para mudar de assunto, mas eu tenho uma pergunta sobre a mamãe.

— Sua mãe não é...

— Não. Quero dizer minha verdadeira mãe. Sophia.


Limpando a garganta, ele pareceu pego de surpresa. — Ah? O que você quer saber?

Eu teria que começar a perguntar à família se eles estavam abertos e dispostos a fazer o teste de compatibilidade para mim, caso contrário, acabaria em uma longa lista de esperançosos e possivelmente nunca conseguiria um doador.

— Como você conheceu ela?

Ele soltou um som em algum lugar entre um bufo e uma zombaria. — Tem certeza que quer ter essa conversa agora?

— Por que não? Minha vida já é uma merda. O que é mais uma coisa?



Ele suspirou profundamente ao telefone. Imaginei que ele estava esfregando a testa. — Ela era minha assistente.

— Ela era legal?

— Ela tinha acabado de fazer dezoito anos quando teve você.

Então, não, ela não era. Tive uma sensação estranha de que ela era jovem depois que a conheci, mas não esperava que ela fosse *tão* jovem.

— Você a amou?

— Amor... é uma coisa complicada.

Eu ri baixinho. Eu não sabia disso.

— Você ainda fala com ela?

O silêncio se estendeu por um momento tão longo que pensei que ele havia desligado. Quando eu estava prestes a chamar seu nome, ele falou. — Sim eu faço.

— Com que frequência?

— Muitas vezes, na verdade.

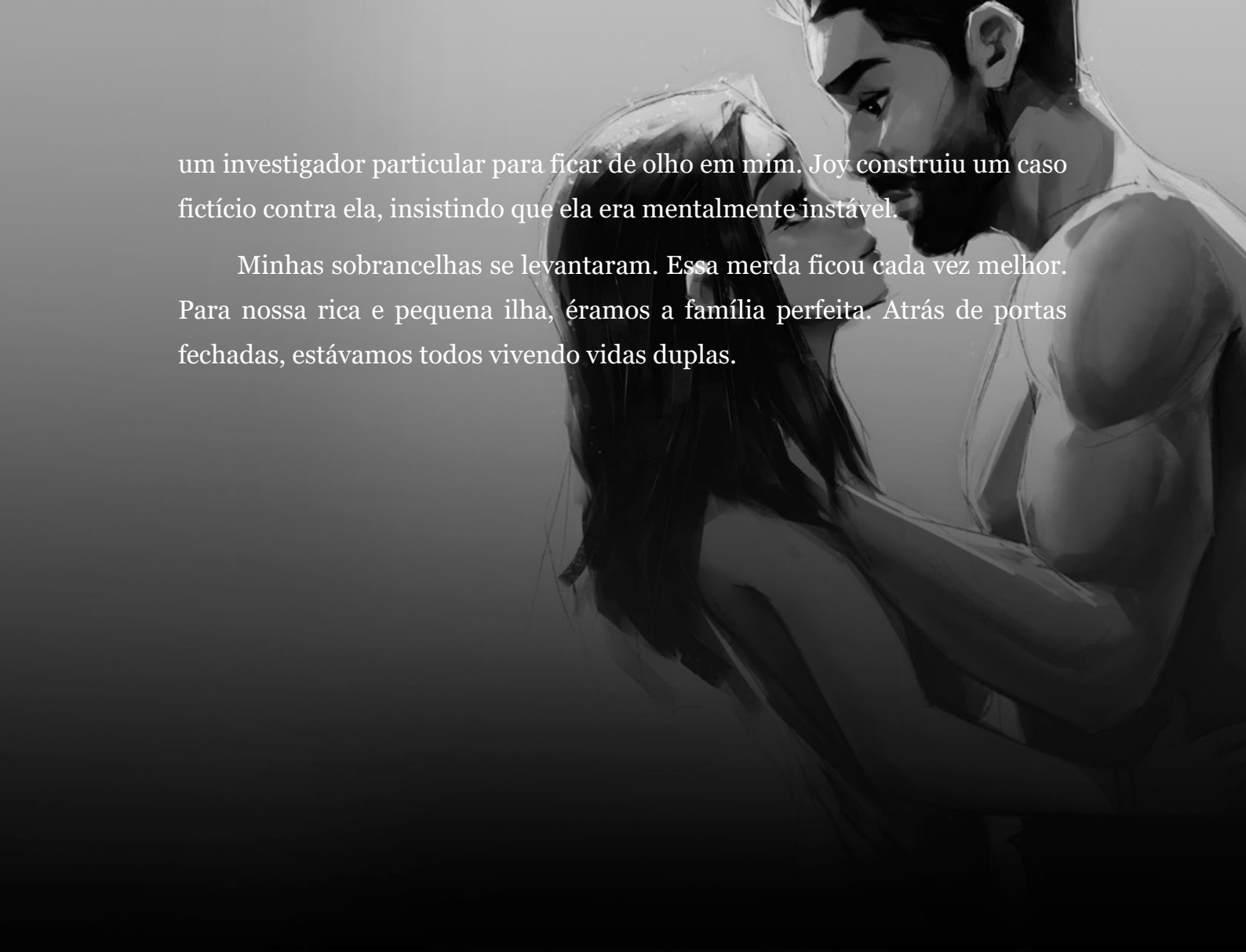
Eu esfreguei a dor no meu peito. Julgamento e desconfiança escureceram minha visão quando todas as mentiras que me contaram ao longo dos anos passaram pela minha cabeça.

— Como ela foi parar no seu escritório naquele dia em que vim vê-lo? Antes disso, quando perguntei sobre ela, você me disse que não falava com ela.

— É uma longa história, mas vou resumir para você. Depois que você nasceu, pensei tolamente que todos nós poderíamos trabalhar com a guarda conjunta, já que seria do seu interesse, mas eu deveria ter pensado melhor...

— A voz do meu pai sumiu como se ele estivesse profundamente na memória.

— Sophia era jovem e pobre, sem ter onde morar, e Joy usou isso contra ela para mantê-la fora de sua vida. Sophia me implorou para não tirar você dela... e eu não pude, criança. Então, trabalhei com ela o máximo que pude e menti para Joy sobre isso. Meu acordo com Sophia durou anos até que Joy contratou



um investigador particular para ficar de olho em mim. Joy construiu um caso fictício contra ela, insistindo que ela era mentalmente instável.

Minhas sobrancelhas se levantaram. Essa merda ficou cada vez melhor. Para nossa rica e pequena ilha, éramos a família perfeita. Atrás de portas fechadas, estávamos todos vivendo vidas duplas.


## DOIS

— O quê? — Eu disse. Minha voz se elevou a um nível chocante. — O que ela estava tentando provar?

— Tentei argumentar com Joy e pedi a ela que se colocasse no lugar de Sophia e fingisse que era Xavier. Sabe o que ela disse? “*Não sinto pena da puta com quem você me traiu.*” Foi quando eu soube que nunca seria fácil. Para que Joy parasse com o assédio, eu dei a ela a única coisa que eu sabia que iria acalmá-la. Dinheiro. Relutantemente, eu presenteei Joy por sua *abnegação*, mas também por agir como uma mãe para você. Achei que tudo ficaria bem, mas estava longe disso.

Ótimo. — Você quer dizer que você a pagou. — Eu zombei de mim mesma com a pura ignorância disso. — Você pagou sua própria esposa.

— Sophia caiu em um terrível estado de depressão pós-parto depois que você nasceu. Durou muito tempo. — Papai ignorou meu comentário. — Eu me senti culpado, como se fosse tudo culpa minha. Quando parei de vê-la, ela se tornou irracional, altamente instável e, além da morte de sua irmã, ela ameaçou fugir com você e desaparecer. Eu sabia que ela te amava muito, mas eu não poderia arriscar isso. Eu disse a ela que se ela quisesse procurar tratamento de saúde mental que eu pagaria por isso, o que eu fiz. Dei a ela um apartamento totalmente mobiliado assim que ela saiu da unidade de internação e dinheiro para viver para que ela não precise se preocupar. Ela tentou recusar os dois e brigou comigo porque viu isso como um pagamento para você. Eu garanti a ela que não era assim. — Papai ficou quieto por um momento. — Durante esse tempo, tornei-me um desastre total. Meu negócio sofreu um grande golpe, eu bebia muito e tive um filho com alguém que não era minha esposa, mas por quem eu estava perdidamente apaixonado. Eu queria o divórcio. Joy sabia disso e usou tudo o que pôde a seu favor. Ela



insistiu que eu pedisse a custódia total para que pudéssemos dar a você um lar saudável e estável com seu irmão. Ela foi tão sincera... e eu acreditei nela. Nunca esperei que Joy explorasse meu caso ou para usar minha filha para seu ganho.

Eu fiz uma careta, me sentindo tão pra baixo por dentro. Que tragédia agridoce meu nascimento causou. Não foi uma ocasião feliz como deveria ser a nova vida de uma criança. Era um cheio de miséria e adultério. Eu não era bem-vinda, e isso apenas solidificou ainda mais o isolamento contra o qual lutei profundamente durante minha infância.

— Sophia e eu começamos a conversar novamente assim que ela melhorou. — Sua voz era calma.

— Há quanto tempo foi isso?

— Oh, eu diria que há mais de dez anos. Pelo menos.

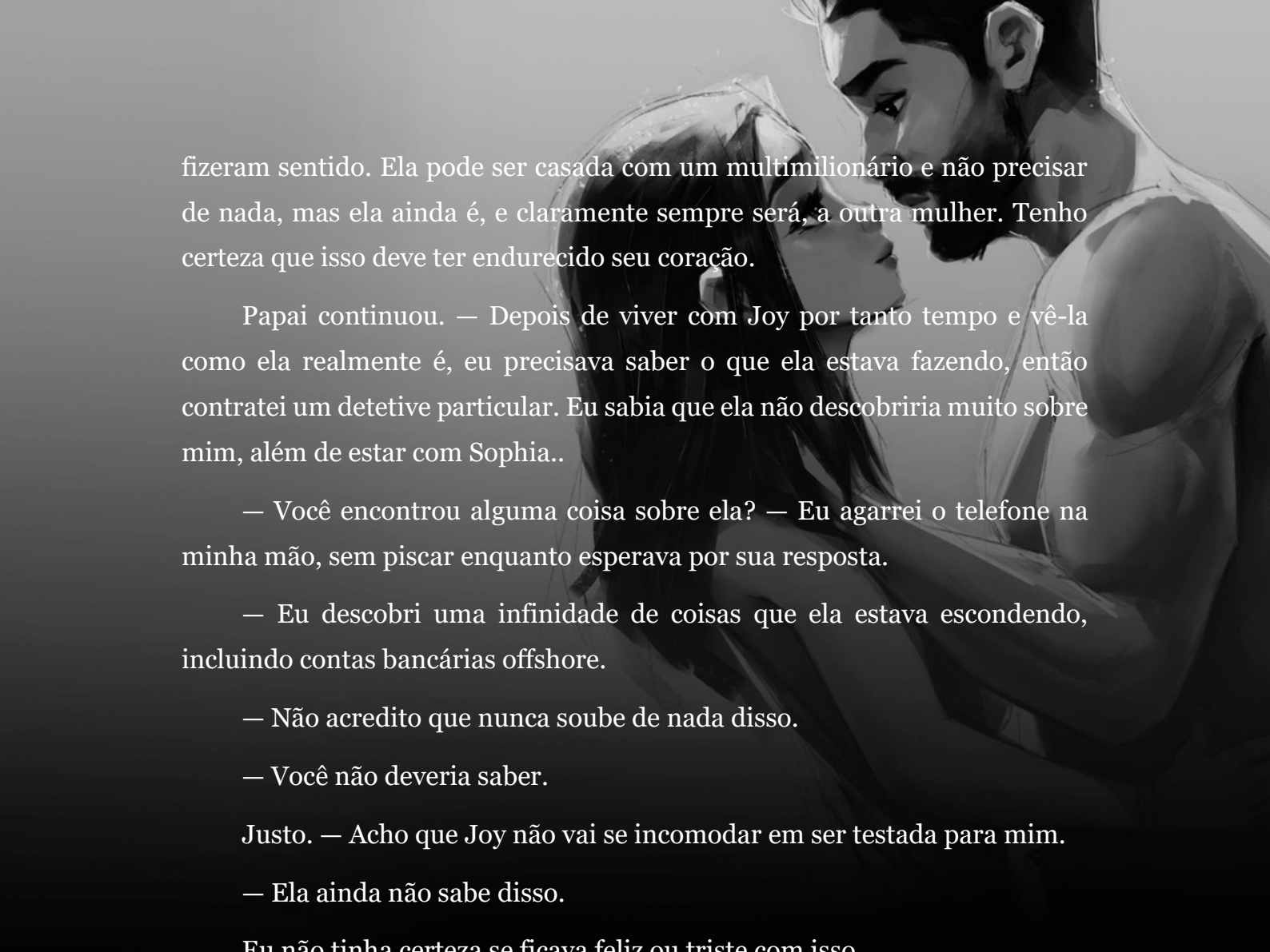
Minhas sobrancelhas se ergueram. — O quê!? — Eu gritei ao telefone. — Mais de dez anos atrás? É por isso que Joy é do jeito que ela é? Estou assumindo que ela descobriu.

— Ela não descobriu até alguns anos atrás, na verdade. Foi quando as coisas começaram a ficar realmente tensas entre nós. Ela contratou outro investigador particular.

— Parece que ela os tem em espera.

— Ela tem. É sua arma preferida. Ela adora coletar evidências que arruinariam alguém. — Ele tomou um gole de sua bebida novamente, a julgar pelo som do gelo tilintando contra o copo. — Sophia e eu sempre tivemos essa conexão que Joy nunca poderia quebrar, não importa o quanto ela tentasse. Eu amo Sophia e a amo desde o momento em que a conheci. Isso nunca vai mudar.

Fiquei quieta, me sentindo mal por meu pai e por Sophia. O desejo em sua voz por um amor com minha verdadeira mãe se enrolou em meu coração como um pedaço de cetim molhado e me entristeceu. Joy pode ter sido a única mãe que conheci, mas agora muitas coisas que aconteceram ao longo dos anos



fizeram sentido. Ela pode ser casada com um multimilionário e não precisar de nada, mas ela ainda é, e claramente sempre será, a outra mulher. Tenho certeza que isso deve ter endurecido seu coração.

Papai continuou. — Depois de viver com Joy por tanto tempo e vê-la como ela realmente é, eu precisava saber o que ela estava fazendo, então contratei um detetive particular. Eu sabia que ela não descobriria muito sobre mim, além de estar com Sophia..

— Você encontrou alguma coisa sobre ela? — Eu agarrei o telefone na minha mão, sem piscar enquanto esperava por sua resposta.

— Eu descobri uma infinidade de coisas que ela estava escondendo, incluindo contas bancárias offshore.

— Não acredito que nunca soube de nada disso.

— Você não deveria saber.

Justo. — Acho que Joy não vai se incomodar em ser testada para mim.

— Ela ainda não sabe disso.

Eu não tinha certeza se ficava feliz ou triste com isso.

— Talvez isso seja uma coisa boa. — Lambi meus lábios secos. — Eu sei que não a conheço muito bem, mas você acha que Sophia estará aberta para ser testada?

— Pode não parecer porque você realmente não a conhece, mas Sophia fará qualquer coisa por você. Ela está um pouco sensível agora depois de ouvir sobre suas doenças. Isso trouxe de volta memórias de sua irmã. — Ele fez uma pausa. — Às vezes, quando olho para você, tudo o que vejo é Sophia, — admitiu. — Vocês poderiam se passar por irmãs.

Eu sufoquei minha emoção. Sophia uma vez me disse que eu parecia a irmã dela. — Onde ela vive agora?

Sua voz caiu para um tom baixo e tranquilo depois de outra longa pausa. — Norte. Algumas cidades adiante.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Twist By Lucia Franco" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).